SECRETARIADO (Direcção de Finanças de Setúbal)

COMUNICADO Nº 15/76, de 7/10

Tem este comunicado a finalidade de dar a conhecer aos trabalhadores da D.G.C.I. a situação actual da nossa via sindical, desde o nosso último comunicado. de 16 de Julho.

Aguardou-se o cumprimento dos nºs 3 e 4 do referido comunicado por parte das comissões distritais e concelhias e lamenta-se que até à presente data algumas comissões não tenham dado cabal cumprimento ao que se lhes pediu.

É certo que neste intervalo se meteram as férias da maioria dos trabalhadores e os próprios elementos do secretariado gozaram-nas em Agosto. Aconteceu, também, que em princípios desse mês um dos elementos do secretariado—Rui de Mendon-ça Luz-foi acometido de um enfarto de miocárdio, que o impossibilita de trabalhar durante cerca de quatro meses. A saúde do outro elemento também tem sido um pouco precária, pois desde o princípio de Julho que, embora não esteja com parte de doen te, anda em tratamento médico a uma pertinaz doença. Todavia, não obstante estes contratempos, tem-se procurado dar satisfação às exigências mais prementes, insistindo junto das comissões supra citadas para satisfação do que foi solicitado no comunicado nº 14.

Assim, o ponto da situação é o seguinte:

I-REESTRUTURAÇÃO DE SERVIÇOS DA D.G.C.I. E NOVAS CARREIRAS

Em consequência do que foi aprovado no plenário de Leiria, e constante do nosso comunicado nº 12/75, de 24 de Maio, foi este secretariado convocado pela Administração para negociações sobre o projecto elaborado pela Comissão Pró-Sin-licato do distrito de Beja. Essas negociações tiveram início no passado dia 22 de Setembro e foram interrompidas no final do mesmo mês. Por parte do secretariado estiveram presentes Hintze Franco, apoiado pelos colegas António Eduardo Mendes Belo Panelas, José Pereira Gonçalves e José António Graça Estevão, em face da competência que foi dada ao secretariado no referido plenário de Leiria-nºl da III parte do nosso comunicado nº 12/76.

Logo no início das negociações o Secretariado assumiu a posição, que sempre manteve, de que a reestruturação deveria ser em conjunto, englobando todos os serviços da D.G.C.I..

No que respeita ao S.P.F.T. a Administração não estava, porém, em condições do o discutir, visto estar ainda a elaborar a síntese das alterações sugeridas ao projecto que foi executado pelo Grupo de Trabalho e oportunamente divulgado pela Administração junto dos trabalhadores.

Em face desta situação, fez-se apenas o estudo da reestruturação de carreiras no que respeita aos outros serviços e suspenderam-se os trabalhos, aguardando este Secretariado nova chamada da Administração logo que esta esteja em condições de tomar uma posição no que concerne aos S.P.F.T..

No que respeita aos restantes serviços, defendeu-se o projecto de Beja e procurou-se fazer o ajustamento entre o dito projecto e o que a Administração propunha, verificando-se que não havia entre os dois divergências de fundo, a não ser no que respeita às tabelas salariais, e a esse respeito o Secretariado defendeu intransigentemente a proposta de Beja, apenas com as adaptações mínimas resultantes da reestruturação.

No que se refere a outros aspectos—evolução das carreiras, medidas transitórias, modos de promoção, etc.—houve acordo e pode dizer—se que das negociações havidas resultou uma melhoria, quer do projecto de Beja, quer do da Administração, aliás pouco divergentes, como já se disse.

Ficou assente que a Administração, no mais curto prazo que lhe seja possível, elaborará uma contrarroposta que será enviada a este Secretariado e imediatamente divulgada por todos os serviços.

II⊶LEGALIZAÇÃO DOS ESTATUTOS

Por algumas comissões não terem cumprido o que foi pedido nos nºs 3 e 4 do comunicado nº 14/76, ainda não se procedeu à entrega da documentação necessária no Ministério do Trabalho. No entanto, espera-se que, a muito curto prazo, as últimas dificuldades estejam sanadas e o processo possa prosseguir, do que se dará imedia-to conhecimento a todos os trabalhadores.

SAUDAÇÕES SINDICAIS

O SECRETARIARO